

REVISÃO DE LITERATURA E REVISÃO SISTEMÁTICA: UMA ANÁLISE OBJETIVA

LITERATURE REVIEW AND SYSTEMATIC REVIEW: AN OBJECTIVE ANALYSIS

Camila Cristine Gomes Nazareth

Aluna de iniciação Científica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

Maria Theresa Alves da Cunha Kalil MSS

Professora Adjunto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

Marcos da Veiga Kalil PhD

Professor Associado da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

Camila Cristine Gomes Nazareth

Endereço: Rua Mario Santos Braga, 28 - Centro, Niterói - RJ, 24020-140

Telefone: +552198860-0396

E-mail: camilnazareth@id.uff.br

Artigo de Revisão de literatura

RESUMO

A pesquisa contou com um total de 57 (cinquenta e sete) trabalhos científicos que incluíram artigos científicos e editoriais de revistas científicas. Ao todo foram selecionados 28 (vinte e oito) trabalhos científicos com base no delineamento da pesquisa de revisão sistemática, sendo: 22 (vinte e dois) trabalhos científicos cujo eixo era a temática da revisão de literatura e 7 (sete) trabalhos científicos discutiam especificamente as diferenças e semelhanças entre revisão de literatura e revisão sistemática. Estes sete artigos serviram de base para o estudo no presente trabalho já que versam exclusivamente sobre o assunto. O objetivo do presente trabalho é realizar uma análise objetiva das diferenças entre a revisão de literatura comparada com a revisão sistemática de literatura.

Palavras Chave: Revisão de Literatura; Revisão Sistemática; Revisão Narrativa

ABSTRACT

A survey included a total of 57 (fifty-seven) scientific papers, including scientific articles and editorials from scientific journals. When 28 (twenty-eight) scientific papers were selected based on systematic review research, 22 (twenty-two) scientific papers focused on literature review and 7 (seven) scientific studies discussed as the similarities between literature review and systematic review. These seven articles served as the basis for the study in the present work since they deal exclusively with the

subject. The objective of the present work is to carry out an objective analysis of the differences between a literature review compared to a systematic review.

Key words: Literature Review; Systematic Review; Narrative Review

INTRODUÇÃO

O crescente encorajamento para a produção científica e a necessidade elevada de novos estudos e atualização de pesquisas científicas antigas têm gerado estudantes e profissionais motivados e dedicados a produção e atualização científica. Neste cenário, a revisão de literatura foi adotada como subterfúgio para sanar tal ânsia, visto que, seu papel fundamental é, através de uma análise, realizar a identificação e sintetização da singularidade e das discrepâncias em que se inserem a tese do estudo. Esta pesquisa irá proporcionar base para a estruturação da revisão de literatura.

A revisão de literatura possui três subdivisões (Revisão Narrativa, Revisão Sistemática e Revisão Integrativa) dentre os quais dois destes tópicos ganham destaque no instante de elaboração da pesquisa científicas. Estes métodos “destaque” são a revisão de literatura narrativa, forma que está caindo em desuso para a confecção de trabalhos de níveis científicos, e a revisão de literatura sistemática, método mais visado para a elaboração de um trabalho de revisão.

Assim, com o advento de novos artigos científicos e com o progressivo número de novos pesquisadores; estudos que visam apontar de forma clara e objetiva as diferenças entre revisão sistemática e revisão de literatura, apresentar conceitos e tendências utilizadas na área, indicar a abordagem metodológica empregada em ambos os tipos de revisão e destacar a mais adequada para estudos, tornam-se indispensáveis para construção de um trabalho científico de qualidade.

Dessa forma, este artigo tem por propósito realizar uma análise objetiva das diferenças entre a revisão de literatura comparada com a revisão sistemática. Tal estudo foi organizado através da análise e síntese de artigos científicos presente na base de dados do PubMed, Lilacs, Cochrane, MedLine, Scopus, Periódicos e Portal Capes.

REVISÃO DE LITERATURA

Existem algumas diferenças importantes entre a revisão sistemática e a revisão de literatura levando em conta suas características básicas. Ambas oferecem ao revisor a capacidade de desenvolvimento de estratégias de busca de dados e recuperação de informações. Porém, as revisões de literatura, ou revisões narrativas, carecem de métodos capazes de identificar, avaliar e sintetizar as informações coletadas. Outro aspecto que merece ser citado e que é amplamente discutida dentro dos trabalhos científicos é a presença maciça de revisões de literatura tradicionais, ou narrativas, com conteúdo deficiente e bastante defasado. Este fato é decorrente da ausência de um protocolo padrão para que ocorra a construção de uma revisão de literatura tradicional, algo que ocorre dentro da revisão sistemática. Por conta desta característica, a revisão de literatura tradicional vem perdendo espaço dentro dos setores de publicação das revistas científicas. Entretanto, está longe de ser descartada nas diversas áreas de aplicação.

Foram elencadas as diferenças básicas encontradas nos trabalhos pesquisados e para melhor entendimento sendo organizadas no quadro abaixo denominado como “Diferenças por Assunto”.

	REVISÃO SISTEMÁTICA	REVISÃO DE LITERATURA
Questão	Focado em uma única pergunta.	Não necessariamente focado em um único pergunta, mas pode descrever uma visão geral.
Protocolo	Um protocolo ou plano de revisão por pares está incluído.	Nenhum protocolo está incluído.
Fundo	Ambos fornecem resumos da literatura disponível sobre um assunto.	
Objetivos	Reconhecimento de objetivos claros.	Pode não haver reconhecimento dos objetivos.
Critérios de inclusão e exclusão	Antes da revisão ser realizada, os parâmetros são determinados.	Não há determinação dos parâmetros.
Estratégia de pesquisa	Pesquisa abrangente realizada de forma sistemática.	Estratégia não declarada explicitamente.
Processo de seleção de artigos	Geralmente claro e explícito.	Não descrito em uma revisão de literatura.
Processo de avaliação de artigos	Avaliação abrangente da qualidade do estudo.	A avaliação da qualidade do estudo pode ou não ser incluída.
Processo de extração de informações relevantes	Geralmente claro e específico.	O processo de extração de informações relevantes não é explícito e claro.
Resultados e síntese de dados	Resumos claros de estudos baseados em evidências de alta qualidade.	Resumo baseado em estudos em que a qualidade dos artigos pode não ser especificada. Também pode ser influenciado pelas teorias, necessidades e crenças do revisor.
Discussão	Escrito por um especialista ou grupo de especialistas com um conhecimento detalhado e bem fundamentado dos problemas.	

Quadro 1: Semelhanças e diferenças entre revisão de sistemática e revisão de literatura.

DISCUSSÃO

Segundo o trabalho SystematicLiteratureReview x NarrativeLiterature (ROTHER, ET, 2007), pode-se notar que a revisão narrativa e a revisão sistemática ainda são empregadas dentro do meio científico e cada uma possui uma expressiva importância para a construção de uma revisão. Porém, em decorrência da necessidade de artigos com uma revisão de literatura mais criteriosa e já que a revisão de literatura narrativa não supre essas necessidades, é importante apenas para gerar conhecimento e atualizar leitores sobre temas específicos, visto que não lista a base de dados utilizadas, não utiliza metodologia rigorosa que permita a reprodução da pesquisa e não apresenta os critérios de inclusão e exclusão dos artigos durante a pesquisa na base de dados. A revisão de literatura sistemática é a melhor escolha para a construção de uma revisão original com abordagem metodológica rigorosa, já que consiste em uma revisão bem planejada que responde questões de pesquisa específica através de uma explícita metodologia sistemática que identifica, seleciona e avalia criticamente resultados de estudos, inclusive da revisão de literatura.

Os autores Robinson, P e Lowe, J, 2015, no trabalho “Literaturereviewsvssystematicreview” salientaram que saber as diferenças entre revisão de literatura e revisão sistemática são essenciais para que as revistas aceitem a

publicação dos trabalhos escritos, visto que a temática será empregada no tipo correto de revisão e conseqüentemente será construído de forma correta. Porém, os autores ressaltam que a revisão de literatura na sua forma geral não deve ser realizada para posterior publicação em revistas contemporâneas, pois não segue etapas metodológicas criteriosas e rigorosas.

Já os autores Kowalczyk, N e Truluck, C, 2013, escrevem de forma a auxiliar os escritores científicos na transformação de suas redações em manuscritos e revisões por pares adequadas de forma que haja uma posterior publicação científica. Dessa forma, no trabalho “LiteratureReviewsandSystematicReviews: WhatIsTheDifference?” os autores apresentam as diferenças entre dois tipos de revisões, a revisão sistemática e a revisão de literatura.

“Revisões de literatura e revisões sistemáticas são baseadas em evidências atuais, mas a abordagem para a construção das revisões é bem diferente. Na pirâmide baseada em evidências, as revisões sistemáticas são classificadas no nível 8, como o segundo nível mais alto de evidência. No nível mais alto de evidência, estão as revisões sistemáticas da Cochrane, que são revisões sistemáticas da pesquisa em atenção primária à saúde conduzida por uma rede reconhecida internacionalmente de pesquisadores conhecida como Colaboração Cochrane. As revisões de literatura são classificadas no nível 3. Esses tipos de pesquisa no topo da pirâmide são considerados o nível mais alto de informação e os da base são considerados os níveis mais baixos de informação credível. Essa variação ocorre porque as revisões sistemáticas exigem um estilo de estudo científico mais rigoroso do que as revisões da literatura.” (Kowalczyk, N e Truluck, C, 2013, p. 219)

No estudo conduzido por Bettany-Saltikov, J, 2010, no seu artigo “Learning howtoundertake a systematicreview: part 1” a autora pontua que a revisão sistemática tem como critério a formulação de uma questão específica e através dela, identifica, seleciona, avalia e resume todas as pesquisas de alto padrão encontradas que respondem esta questão. Dessa forma, a revisão sistemática deve ser baseada em um protocolo que possa permitir posteriormente, se necessário, sua replicação. Já a revisão de literatura narrativa é determinada por um interesse geral em um tópico sem informar os critérios que determinam a pesquisa; tais determinações levam, conseqüentemente, influência das crenças, necessidades e teorias do autor da revisão narrativa para os textos que estão sendo produzidos. Como já dizia Torgerson, 2003, “uma revisão aleatória, mesmo realizada por um especialista, pode ser enganosa”, na revisão de literatura não há um protocolo pré-estabelecido e por conseqüência é quase impossível a replicação da pesquisa. Em decorrência de tais fatos a autora considera a revisão sistemática como a revisão mais adequada para a construção de trabalhos científicos.

Segundo Wright, RW, Brand, RA, Dunn, W e Spindler, KP, 2007, em seu artigo denominado “Howtowrite a systematicreview”, os trabalhos médicos antigos que possuíam a revisão narrativa como base, não apresentavam sua construção baseada em evidências e por conseqüência eram bastante limitadas. Assim como Bettany-Saltikov, J, 2010, os autores acreditam que por permitir apenas uma pergunta, sem informar os critérios que determinam a pesquisa, os resultados das revisões narrativas acabavam sendo influenciados pelas crenças dos autores que a produziam e conseqüentemente chocavam-se com as evidências disponíveis. Tendo esses conceitos em mente e com a necessidade de suprir as falhas da revisão narrativa, melhorar as evidências pesquisa disponíveis através da combinação de experiências clínicas e necessidades do paciente, foi criado a EBM (Medicina Baseada em Evidências) onde suas revisões ocorrem de forma sistemática utilizando muitas das vezes da meta-análise para diferenciação. Na

revisão sistemática há a escolha de um tópico específico que passa por uma montagem sistemática, avaliação crítica e síntese de todos os estudos que serão relevantes para esse estudo. Caso os estudos sejam semelhantes, é necessário a realização de uma meta-análise para a avaliação estatística dos dados.

Conforme o estudo de Grant, MJ, 2009, no seu trabalho intitulado “A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies”, a principal característica que individualiza cada uma das diferentes formas de revisão de literatura são as variações sutis que ocorrem dentro do processo (estrutura e metodologia) e o rigor imposto dentro dos processos de revisão. Seu trabalho conclui que poucas revisões de literatura possuem metodologias pré-estabelecidas e explícitas.

De acordo com o estudo “What's in a Name? The difference between a systematic review and literature review and why it matters” conduzido por Kysh L, 2013, as revisões de literatura e revisão sistemática possuem importantes papéis na construção de um bom artigo visando combater o excesso de informações. Porém, ambas as revisões são distintas quando comparado os objetivos, valores, elementos da pesquisa, publicações e técnicas baseadas em evidências. A autora especifica que não há um tipo de revisão mais correto e sim um tipo de revisão mais adequado para o tipo de trabalho ao qual será realizado.

Relacionando todas as informações presentes dentro dos 7 (sete) artigos que tratam especificamente das diferenças entre as revisões de literatura, foi possível a elaboração um quadro que possibilita melhor visualização dos estágios presentes na elaboração de uma revisão sistemática e uma revisão de literatura.

	REVISÃO SISTEMÁTICA	REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA
Elaboração da pergunta de pesquisa	Presente	Presente
Busca na literatura	Presente	Presente
Seleção dos artigos	Presente	Presente
Extração dos dados	Presente	Presente
Avaliação da qualidade metodológica	Presente	Ausente
Síntese dos dados (Meta-análise)	Presente	Ausente
Avaliação da qualidade das evidências	Presente	Ausente
Publicação e apresentação dos resultados	Presente	Presente

Quadro 2: Estágios para a elaboração de uma revisão de literatura.

CONCLUSÃO

Após a análise dos 57 trabalhos científicos, fica evidente que artigos de revisão de literatura narrativa têm um papel importante na educação continuada, pois fornecem aos leitores conhecimento sobre um tópico ou tema específico. Este tipo de revisão é o primeiro ao qual os alunos aprendem em toda sua jornada acadêmica, no entanto, a lógica aplicada na revisão de literatura narrativa não descreve a abordagem metodológica que permitiria a reprodução de dados, nem responderia a perguntas quantitativas específicas da pesquisa. Em contra partida, a revisão sistemática de literatura utiliza metodologia rigorosa para evitar atalhos e preconceitos na condução de uma revisão, mas principalmente, utiliza a meta-análise como método estatístico para integrar os resultados dos estudos selecionados incluídos em uma revisão sistemática.

Logo, torna-se a primeira opção para a orientação na estruturação de artigos científicos que almejam posterior publicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tawfik GM, Dila KAS, Mohamed MYF, Tam DNH, Kien ND, Ahmed AM, *et al.* A step by step guide for conducting a systematic review and meta-analysis with simulation data. *BMC Tropical Medicine and Health*. 2019; 47:46.
2. Cooper HM. *The integrative research review: a systematic approach*. Beverly Hills: SagePulications; 1984.
3. Umscheid CA. A primer on performing systematic review and meta-analyses. *ClinInfectDis*. 2013; 57(5):725-34.
4. Shea B, Moher D, Graham I, Pham B, Tugwell P. A comparison of the quality of cochrane reviews and systematic reviews published in paper-based journals. *Eval Health Prof*. 2002; 25(1):116-129.
5. Moller AM, Myles PS. What makes a good systematic review and meta-analysis? *Br J Anaesth*. 2016; 117 (4):428-30.
6. Edwards TB. What is the value of a systematic review? *J ShoulderElbowSurg*. 2014; 23:1-2.
7. Mancini MC, Cardoso JR, Sampaio RF, Costa LCM, Cabral CMN, Costa LOP. Tutorial for writing systematic review for the brazilian journal of physical therapy (BJPT). *Braz J PhysTher*. 2014; 18 (6):471-80.
8. Barbosa FT, Lira AB, Neto OBO, Santos LL, Santos IO, Barbosa LT, *et al.* Tutorial for performing systematic review and meta-analysis with interventional anesthesia studies. *RevBrasAnesthesiol*. 2019; 69 (3):299-306.
9. Tsafnat G, Dunn A, Glasziou P, Coiera E. The automation of systematic reviews. *BMJ*. 2013; 346: f139.
10. Steffen LM, Nettleton JA. Systematic reviews: when is an update an update? *The lancet*. 2006; 367:881-882.
11. McGowan J, Sampson M. Systematic review need systematic searchers. *J MedLibr Assoc*. 2005; 93(1):74-80.
12. González IF, Urrútia G, Alonso-Coello P. Systematic reviews and meta-analysis: scientific rationale and interpretation. *RevEspCardiol*. 2011; 64(8):688-696.
13. Uman LS. Systematic reviews and meta-analyses. *J Can Acad Child Adolesc Psychiatry*. 2011; 20(1):57-59.
14. Victor L. Systematic reviewing. *Social Research Update*. 2008; 54:1-4.
15. Lunny C, Brennan SE, McDonald S, Mckenzie JE. Toward a comprehensive evidence map of overview of systematic review methods: paper 2 – risk of bias assessment; synthesis, presentation and summary of the findings; and assessment of the evidence. *BMC*. 2018; 7:159.
16. Straus S, Moher D. Registering systematic reviews. *CMAJ*. 2010; 182(1):13-14.
17. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLOS Medicine*. 2009; 6(7):1-7.
18. Vassar M, Atakpo P, Kash MJ. Manual Search approaches used by systematic reviewers in dermatology. *J MedLibr Assoc*. 2016; 104(4):302-304.
19. Montori VM, Swiontkowski MF, Cook DJ. Methodologic issues in systematic reviews and meta-analyses. *ClinOrthopRelat Res*. 2003; 413:43-54.

20. Montori VM, Wilczynski NL, Morgan D, Haynes RB. Optimal search strategies for retrieving systematic reviews from Medline: analytical survey. *BMJ*. 2004;1-6.
21. Murad MH, Montori VM, Loannidis JPA, Jaeschke R, Devereaux PJ, Prasad K, *et al*. How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care users' guides to the medical literature. *JAMA*. 2014. 312(2):171-179.
22. Yannascoli SM, Schenker ML, Carey JL, Ahn J, Baldwin KD. How to write a systematic review: a step-by-step guide. *UPOJ*. 2013; 23:64-69.
23. Dhammi IK, Haq RU. How to write systematic review or metaanalysis. *Indian J Orthop*. 2018; 52(6):575-577.
24. Cooper C, Booth A, Varley-Campbell J, Britten N, Garside R. Defining the process to literature searching in systematic reviews: a literature review of guidance and supporting studies. *BMC Medical ResearchMethodology*. 2018; 18:85.
25. Moher D, Tetzlaff J, Tricco AC, Sampson M, Altman DG. Epidemiology and reporting characteristics of systematic reviews. *PLOS Medicine*. 2007; 4(3):447-455.
26. Khan KS, Kunz R, Kleijnen J, Antes G. Five steps to conducting a systematic review. *J R Soc Med*. 2003; 96:118-121.
27. Cook DA, West CP. Conducting systematic reviews in medical education: a stepwise approach. *Medical Education*. 2012; 46:943-952.
28. Horsley T, Dingwall O, Sampson M. Checking reference lists to find additional studies for systematic reviews (Review). *Cochrane DatabaseofSystematicReviews*. 2011; 8(1):1-23.
29. Shea BJ, Hamel C, Wells GA, Bouter LM, Kristjansson E, Grimshaw J, *et al*. AMSTAR is a reliable and valid measurement tool to assess the methodological quality of systematic reviews. *J ClinEpidemiology*. 2009; 62:1013-1020.
30. Rother ET. Systematic Literature Review x Narrative Review. *Acta Paul Enferm*. 2007; 20(2):vii-viii.
31. Grant MJ, Booth A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health InformationandLibrariesJournal*. 2009; 26:91-108.
32. Wright RW, Brand RA, Dunn W, Spindler KP. How to write a systematic review. *ClinOrthopRelat Res*. 2007; 455:23-29.
33. Robinson P, Lowe J. Literature reviews vs systematic reviews. *Aust NZ J Publ Heal*. 2015; 39(2):103.
34. Kowalczyk N, Truluck C. Literature Reviews and Systematic Reviews: what is the difference? *Radiologic Technology*. 2013; 85(2):219-222.
35. Bettany-Saltikov J. Learning how to undertake a systematic review: part 1. *Nursing Standard*. 2010; 24(50):47-55.
36. Kysh L. What's in a Name? The difference between a systematic review and literature review and why it matters. Aug 2013. Doi:10.6084/m9.figshare.766364.v1
37. Bolderston A. Writing an effective literature review. *Journal of Medical Imaging and Radiation Sciences*. 2008; 39(2):86-92.
38. Torraco RJ. Writing integrative literature reviews: guidelines and examples. *HumanResourceDevelopmentReview*. 2005; 4(3):356-367.
39. Steward B. Writing a literature review. *British Journal of Occupational Therapy*. 2004; 67(11):495-500.

40. Winchester CL, Salji M. Writing a literature review. *J Clin Urol*. 2016;9(5):1-5.
41. Maier HR. What constitutes a good literature review and why does its quality matter? *Environmental Modelling & Software*. 2013; 43:3-4.
42. Pautasso M. The structure and conduct of a narrative literature review. *In: Shoja MM, Arynchyna A, Loukas M, D'Antoni AV, Buerger SM, Karl M, et al. A guide to the scientific career: virtues, communication, research and academic writing*. Hoboken: Wiley-Blackwell; 2020. p. 299-310.
43. Maggio LA, Sewell JL, Artino Jr AR. The literature review: a foundation for high-quality medical education research. *Journal of Graduate Medical Education*. 2016; 8(3):297-303.
44. Taylor D. The literature review: a few tips on conducting it [publicação online]. University College Writing Centre: University of Toronto. Toronto; 2008 [acesso em: 15 mar 2020]. Disponível em: <https://advice.writing.utoronto.ca/types-of-writing/literature-review/>.
45. Ketcham CM, Crawford JM. The impact of review articles. *Laboratory Investigation*. 2007; 87(12):1174-1185.
46. Pautasso M. Ten simple rules for writing a literature review. *PLOS Computational Biology*. 2013; 9(7):1-4.
47. Fink, A. *Conducting research literature reviews: from the internet to the paper*. 4. ed. Thousand Oaks: Sage publications, Inc; 2013.
48. Snyder H. Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. *Journal of Business Research*. 2019; 104:333-339.
49. Palmatier RW, Houston MB, Hulland J. Review articles: purpose, process, and structure. *J of the Acad Mark Sci*. 2017; 46:1-5.
50. Carnwell R, Daly W. Strategies for the construction of a critical review of the literature. *Nurse Educ Pract*. 2001; 1(2):57-63.
51. Denney AS, Tewksbury R. How to write a literature review. *Journal of Criminal Justice Education*. 2013; 24(2):218-234.
52. Wee BV, Banister D. How to write a literature review paper? *Journal Transport Reviews*. 2016; 36(2):1-11.
53. Piper RJ. How to write a systematic literature review: a guide for medical students [publicação online]. University of Edinburgh. Edinburgh; 2013 [Acesso em: 15 mar 2020]. Disponível em: <http://sites.cardiff.ac.uk/curesmed/files/2014/10/NSAMR-Systematic-Review.pdf>.
54. Skaik Y. Medical literature review: search or perish. *Pak J Med Sci*. 2013; 29(2):680-681.
55. Randolph, JJ. A guide to writing the dissertation literature review. *Pract. Assess. Res. Evaluation*. [revista em internet]. 2009 [acesso em: 14 mar 2020]; 14(13). Disponível em: <https://scholarworks.umass.edu/pare/vol14/iss1/13/>.
56. Rowland DR. Reviewing the literature: a short guide for research students [publicação online]. The Learning Hub, Student Service: University of Queensland. Brisbane [acesso em: 14 mar 2020]. Disponível em: <https://my.uq.edu.au/files/11020/guide-literature-review-research-students.pdf>.
57. Kennedy MM. Defining a literature. *Educational Research*. 2007; 36(3):139-147.
58. Knopf JW. Doing a literature review. *PS: Political Science & Politics*. 2006; 39(01):127-132.
59. Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. Orientações para elaboração de trabalhos

técnicos científicos: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias entre outros trabalhos acadêmicos, conforme o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (VANCOUVER). 2. ed. [publicação online] Belo Horizonte, 2016. [Acesso em 7 mai 2020] 2015. Disponível em: <http://www.pucminas.br/biblioteca>.